Derivados Arilidrazônicos da (-)-cassina: Descoberta e Otimização de Novos Candidatos a Fármacos Analgésicos e Anti-inflamatórios

Camila de P. Gomes¹ (IC), Cláudio Viegas Jr.^{1*}(PQ), Márcia P. Veloso¹ (PQ), Gabriela M. de A. Melo² (IC), Yolanda K. C. da Silva² (IC), Diogo J. C. da Silva (PG)², Magna S. Alexandre-Moreira² (PQ), Luciana de A. Santos³, Marcos Pivatto³ e Vanderlan da S. Bolzani³ (PQ), Samuel N. P. Lima⁴ (PG), Gérsika B. Santos⁴ (IC), Maísa R. P. L. Brigagão⁴ (PQ)

Palavras Chave: arilidrazonas, analgésicos, anti-inflamatórios, química medicinal, planejamento de fármacos

Introdução

estudo fitoquímico de 0 Senna spectabilis (Fabaceae) revelou a (-)-cassina (1) e a (-)espectalina (2) como os alcalóides majoritários nos extratos das flores e dos frutos da planta.1 A avaliação farmacológica de 2 revelou suas propriedades analgésicas, porém sem efeitos antiinflamatórios significativos. Alguns estudos na literatura têm relatado acil- e arilidrazonas de diversos padrões moleculares como importantes grupos farmacofóricos e auxofóricos para o desenho de novos compostos anti-inflamatórios.² A busca por novos fármacos analgésicos e antiinflamatórios com perfil molecular inovador e de fácil acesso, levou ao planejamento de derivados semisintéticos da (-)-cassina, pela introdução de um grupamento arilidrazona na cadeia lateral de 1. Em comunicação anterior³ foi descrita a obtenção de uma série de 9 piperidinil-arilidrazonas (LFQM 19avaliação **27**, Fig. 1), cuja farmacológica demonstrou um importante aumento do efeito analgésico, superando o protótipo original 2, além observação de propriedades inflamatórias não observadas para 2.

Resultados e Discussão

Este conjunto de resultados motivou aprofundamento dos estudos de relação estruturaatividade. além de estudos bioquímicos e farmacológicos adicionais, buscando informações a cerca do(s) mecanismo(s) de ação e toxicidade. Outros 6 derivados arilidrazônicos (LFQM-59-64, Figura 1) foram preparados e submetidos à avaliação analgésica anti-inflamatória. Paralelamente, os compostos LFQM-19, 20, 24 e 27, foram submetidos a estudos de viabilidade celular e do efeito sobre o "burst" oxidativo em neutrófilos inflamatórios visando à avaliação de citotoxicidade e de possíveis mecanismos de ação envolvidos efeitos anti-inflamatórios nos observados. O ensaio de reação com MTT indicou que somente os compostos LFQM-19 e 20 interferiram significativamente na viabilidade celular.

A avaliação do efeito sobre o *burst* oxidativo em neutrófilos inflamatórios, característicos da fase aguda da inflamação, demonstrou que as substâncias **LFQM-24** e **27** inibiram significativamente o complexo NOX2 (24,92 ± 9,49% e 25,62 ± 8,22% respectivamente), em relação ao controle.

Figura 1. Piperidinil-arilidrazonas obtidas por semi-síntese a partir de **2**.

Conclusões

Uma série de 15 novos derivados arilidrazônicos foram obtidos a partir da cassina natural 1, com rendimentos de 45-97%. As substâncias LFQM-19-27 foram avaliadas in vivo demonstrando efeitos analgésico е anti-inflamatório superiores protótipo original 2; outros 6 derivados estão sob farmacológico (LFQM 59-64). resultados serão úteis à racionalização dos dados de relação estrutura-atividade, além da seleção do(s) derivados com perfil farmacológico otimizado. Dentre compostos com melhor antiinflamatório obtidos até o momento, LFQM-19 e mostraram-se citotóxicos, interferindo na viabilidade celular, enquanto que LFQM-24 e 27, foram capazes de inibir o complexo NOX2 em neutrófilos inflamatórios sem efeitos citotóxicos.

Agradecimentos

Os autores agradecem FAPEMIG, INCT-INOFAR e INCT-INOFAR pelo auxílio financeiro e bolsas concedidas.

^{*}Claudio.viegas@unifal-mg.edu.br

¹LFQM- Laboratório de Fitoquímica e Química Medicinal, Universidade Federal de Alfenas – UNIFAL-MG, Alfenas-MG

²Departamento de Fisiologia, Universidade Federal de Alagoas - UFAL, Maceió-AL

³NuBBE- Núcleo de Bioensaios, Biossíntese e Ecofisiologia de Produtos Naturais, IQ - UNESP, Araraquara-SP

⁴Laboratório de Bioquímica, Universidade Federal de Alfenas – UNIFAL-MG, Alfenas-MG

Viegas Jr., C. et al. *J. Nat. Prod.* **2004**, *67*(5), 908-910.
Silva, G. A.; Costa, L. M. M.; Brito, F. C. F.; Miranda, A. L. P.; Barreiro, E. J.; Fraga, E. J. Bioorg. Med. Chem. **2004**, *12*, 3149.
C.P. et al. "Semi-síntese e Avaliação Farmacológica de Aril- hidrazonas como Novos Candidatos a Fármacos Analgésicos e Anti-inflamatórios", (MD-075), 32ª RASBQ, Fortaleza-CE, **2009**.